



FUNDADA EM 1882

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO

2022



ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Manuel Ribeiro Soares Braga
Presidente

Carlos António Martins Gonçalves Camelo
Vice-Presidente

Carla Maria Monteiro Soares Alvim Braga
Secretária

Joana Inês Neves Fraga
Suplente

Ana Cristina Luz Lemos Almeida
Suplente

MESA ADMINISTRATIVA

Álvaro José da Costa Fraga Pereira
Provedor

Manuel Alves
Vice-Provedor

José António Vieira Bastos Cardoso
Tesoureiro

Sofia Neves de Queiroz Neves
Secretária

Felipe Joaquim Neves de Barros
Vogal

Constança Mariana Delgado Baldaia
Suplente

DEFINITÓRIO

Aniceto Vieira Martins
Presidente

Pedro Nuno de Lima Ferreira
Vice-Presidente

Maria da Saudade Alves Casinhas Mourão Neves
Vogal

Eduardo Manuel da Cunha Pinto
Suplente

Cátia Sofia Rocha Teixeira
Suplente



Caros Associados presentes à Assembleia-Geral Ordinária de 30 de Novembro 2021:

Dando cumprimento legal ao preceituado no nº 2 da alínea c) do artigo nº 17 dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, a Mesa Administrativa vem pelo presente Programa de Acção e Orçamento submeter à Assembleia-Geral asua Apreciação e Votação para exercício do ano 2022, bem como fazer acompanhar a este Programa de Acção o devido Parecer do Definitório.

A Mesa Administrativa



Todo o ser humano tem direito natural ao respeito da sua dignidade e à boa fama; direito à liberdade na pesquisa da verdade (...), direito à informação verídica sobre os acontecimentos públicos. Pacem in Terris, João XXII – 1963

A apresentação do Programa de Acção e Orçamento para o ano 2022 à Assembleia-Geral da Instituição convocada para o dia 30 de Novembro representa um preceito que os Estatutos impõem e a Lei determina e, uma vez mais constituirá um acto contribuinte para a perpetuação da nossa Associação massacrada da impossibilidade de exercer a sua acção social, de uma forma criteriosa e sustentável, no mínimo desde 1 de Outubro 2012, data em que o contrato de arrendamento do nosso Hospital foi denunciado pelo Estado e devolvidos os edifícios hospitalares em condições deploráveis para o uso hospitalar.

Nove anos foram passados.

Entretanto, neste período, a Associação recorrendo aos seus capitais próprios, encetou a tarefa de promover a reabilitação do seu património imobiliário, criando uma fonte de rendimento que pudesse fazer face às suas despesas correntes, situação que se mantém plasmada no Programa de Acção para o próximo ano.

No próximo dia 7 de Janeiro iniciar-se-á a Audiência da Demanda que foi interposta contra o Estado e Centro Hospitalar do Porto, goradas que foram todas as tentativas de entendimento com o Ministério da Saúde em propósito da devolução do Hospital em condições para o seu uso e da Associação poder exercer a actividade no âmbito da saúde, motivo mor porque o erigiu e administrou até Março de 1975, altura em que o Estado dele se apoderou e oficializou.

Continuaremos com perseverança e expectativa que a decisão da Demanda nos seja favorável e o processo indemnizatório seja suficiente para a Associação poder retomar a sua normal actividade em prol da saúde das crianças e que o nosso principal âmbito estatutário seja continuado.

Este Programa de Acção continua porém, baseado na sobrevivência da Instituição e na criteriosa contenção de despesas do seu Orçamento, não se propondo qualquer acção concreta sem termos certezas relativamente àquele pleito, assim como aos outros dois pleitos cujas Audiências estão agendadas para os dias 28 e 31 de Janeiro 2022.

O Orçamento deste Programa de Acção que a seguir se explana, julgamos ser elucidativo da sùmula desta Mensagem.

Não devo terminar esta simples Mensagem sem prestar um vergado agradecimento aos nossos Vice-Provedor Manuel Alves e Tesoureiro José António Vieira Bastos Cardoso - Membros da Comissão Executiva - demais Membros da Mesa Administrativa, Definitório e Mesa da Assembleia-Geral que, abnegadamente têm contribuído para que a Associação do Hospital de Crianças Maria Pia se perpetue.

A esperança, paciência e perseverança continuam a iluminar-nos para o aprendido Espírito de Servir, sempre com total capacidade para respeitar o ponto de vista do outro, pessoa e, como tal, dotado de inteligência e vontade livre, possuidor de direitos e deveres universais, invioláveis e inalienáveis que emanam da sua própria natureza.

A função primordial de qualquer poder público é defender os direitos invioláveis da pessoa e tornar mais fácil o cumprimento dos seus deveres.

Nuntius radiophonicus, João XXIII- 1941

O Provedor



Caros associados:

Cumprimos a obrigação estatutária de definição dos objectivos estratégicos e metas a atingir para o ano de 2022, assim como a apresentação do Resultado do Exercício previsional, sempre com o desígnio da obtenção do equilíbrio económico e financeiro.

Esperamos sem os inconvenientes resultantes da pandemia do Covid em 2021, que provocou uma diminuição significativa nos rendimentos dos edifícios propriedade da Associação com utilização em residência universitária e alojamentos locais, atingirmos uma meta próxima do equilíbrio operacional antes da consideração das amortizações do exercício.

Pretendemos continuar a gerir a Associação de forma prudente e racional, não descurando a valorização e manutenção do património imobiliário, acompanhando de forma eficiente os processos judiciais a decorrer, que em 2022 deverão ter o seu desfecho.

O Programa de Acção e Orçamento para 2022, não prevê qualquer investimento ou actividade para desenvolvimento do objecto principal da Associação, a acção social, a actividade do consultório médico instalado em 2020, não teve o desenvolvimento previsto por falta de autorização do Ministério da Saúde, via Administração Regional de Saúde do Norte, para emissão de prescrições de exames médicos.

Para irmos mais longe na prossecução da Acção Social, são necessários meios financeiros avultados que a Associação não dispõe, é nosso compromisso desenvolver projectos nessa área assim que haja a capacidade financeira necessária, que se espera seja no curto prazo dado os vários processos judiciais em curso em que se espera um desfecho favorável.

Actualmente a Associação gere o seu orçamento anual de forma a cumprir as suas obrigações financeiras com o pessoal contratado, efectuar gestão e manutenção do património imobiliário, com o objectivo de alcançar o equilíbrio de execução orçamental.

Como pontos de ordem, consideramos como Desafios para o ano de 2022:

Controle de custos internos para equilíbrio de gestão corrente;

Acompanhamento processos judiciais em curso;

Abertura de novas áreas de rendimento e

Prossecução do objecto principal da Associação, a Acção Social.

Tendo em conta os Rendimentos e Gastos previstos, apresenta um resultado líquido do período negativo de 88.940,12 euros, como segue:

7.	Rendimentos	157.000
6.	Gastos	245.940
88.	Resultado do Período	-88.940

Como observamos, para 2022 o Resultado Económico previsto da Associação é negativo em 88.940 euros, se avaliarmos o resultado da actividade operacional com recurso ao indicador EBITDA, que exclui as amortizações dado não terem expressão financeira, apuramos um Resultado também negativo de 16.035 euros, mas sem aquela expressão de grandeza, que evidencia a diminuição desse montante dos fundos de tesouraria disponíveis para esse exercício.

Rendimentos

Os Rendimentos orçamentados para 2022 ascendem a 157.00 euros, distribuem-se pela rubrica Prestação de Serviços referente aos alojamentos locais e residência universitária, não estando prevista qualquer actualização do preçário mensal para o próximo exercício.

No último trimestre de 2021 a taxa de ocupação dos edifícios rondou os 100%, fruto da melhoria da situação pandémica e da taxa de crescimento da economia, esta situação influenciou positivamente as previsões para 2022.

Gastos

Os Gastos totais orçamentados em 2022, atingem 245.940 euros, distribuem-se pelas rubricas seguintes:

62.	Fornecimentos e Serviços Externos	59.177
63.	Gastos de pessoal	112.758
64.	Gastos de Depreciação	73.005
68.	Outros Gastos	1.000

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 59.177 euros, as verbas previstas reflectem a preocupação com o controle de custos internos corporizando-se na contenção de despesas de funcionamento da Associação, destacando-se sob este aspecto as rubricas integrantes dos Serviços Especializados no montante de 20.553,50 euros e Serviços Diversos com 19.143,03 euros.

Os Gastos de Pessoal ascendem a 112.758 euros, reflectem a saída de um funcionário por reforma antecipada, não estando prevista qualquer actualização da massa salarial nem no quadro de pessoal.

As Depreciações do exercício de valor elevado, 73.005 euros, reflectem a opção seguida nos últimos anos, de investimentos no património imobiliário da Associação de forma a reabilitá-lo, rentabilizando o capital investido de forma eficiente.

Mapa de Fluxos de Tesouraria

Por último, pretende-se analisar quais os fluxos financeiros que irão afectar a capacidade de a Associação manter as suas Disponibilidades, no nível necessário ao seu funcionamento no próximo exercício económico.

	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
Fluxos de Tesouraria	2020	2021	2022
Resultados Líquidos	-177 149	-127 127	-88 940
Amortizações	75 338	73 005	73 005
▲ Fornecedores / Passivo corrente	-2 398	-691	345
▲ Clientes	-18 879	-225 000	0
▲ Créditos a receber / Outros Activos	-394	-499	250
▲ Imparidades		225 000	0
Fluxo de caixa Operacional	-84 937	-54 313	-15 839
Pagamentos respeitantes:			
Imobilizações Corpóreas			
Curso			
Activos Fixos Tangíveis	2 347	12 172	
Activos Intangíveis			
Fluxo das Actividades Investimento	-2 347	-12 172	0
Fluxo Atividades Financiamento	0	0	0
Varição de Caixa	-87 283	-66 485	-15 839
	236 238	148 955	82 902
	148 955	82 902	67 062

Verifica-se que a Associação em 2021 teve um desempenho abaixo do previsto, derivado à taxa de ocupação dos edifícios se fixar em cerca 62%, em resultado da evolução negativa da pandemia e principalmente pelo desfecho do contrato de arrendamento dos edifícios hospitalares que evoluiu em 2021 para uma dívida acumulada de 410.000 euros, considerada de cobrança difícil com imparidades constituídas nesse montante, prevendo-se uma variação de caixa negativa de 66.485 euros, atingindo as disponibilidades em 31/12/2021 o valor 82.902 euros.

Para 2022, em resultado de boas perspectivas quanto à evolução dos rendimentos dos serviços de alojamento local e residência universitária, consideramos nas previsões uma taxa de ocupação próxima dos 90% já atingida em anos anteriores e, por prudência, não consideramos os recebimentos dos processos judiciais em curso, prevendo-se para 2022 uma variação de caixa negativa de 15.839 euros, gerando disponibilidades acumuladas no final do exercício de 67.062 euros.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2022

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2022

	ORÇAMENTO 2022						
	2021 Previsão	TOTAL	Associação	Casa Ramiro leão	Casa Albino Batista	Casa Silvio Cervan	Consultório Social
Prestações de Serviços	103 522,77	155 400,00	600,00	43 018,87	45 509,43	66 271,70	0,00
Quotas dos Associados	153,00	600,00	600,00				
Residência de estudantes	103 369,77	154 800,00		43 018,87	45 509,43	66 271,70	
Consultório Médico Social		0,00					
Serviços secundários							
Subsídios, doações e legados à exploração	50,00						
Fornecimentos e Serviços Externos :	62 938,94	59 176,53	32 394,53	7 164,00	10 154,00	9 464,00	0,00
Subcontratos		0,00					
Serviços especializados	22 140,16	20 553,50	17 553,50	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00
Trabalhos especializados	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	
Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Conservação e reparação	5 667,94	4 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	
Serviços bancários	918,72	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	553,50	553,50	553,50	0,00	0,00	0,00	
Materiais	1 300,00	1 300,00	500,00	100,00	300,00	400,00	0,00
Ferramentas	0,00		100,00	0,00	0,00	0,00	
Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Material de escritório	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	
Outros materiais	800,00	800,00	0,00	100,00	300,00	400,00	
Energia e Fluidos	17 934,53	18 180,00	1 330,00	4 250,00	6 500,00	6 100,00	0,00
Eletricidade	9 189,48	9 300,00	1 000,00	2 900,00	1 800,00	3 600,00	
Água	5 352,52	5 450,00	200,00	1 350,00	2 300,00	1 600,00	
Gás	3 392,53	3 430,00	130,00	0,00	2 400,00	900,00	
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços diversos	21 564,24	19 143,03	13 011,03	1 814,00	2 354,00	1 964,00	0,00
Rendas e alugueres	371,03	371,03	371,03	0,00	0,00	0,00	
Comunicação	5 232,00	5 232,00	2 940,00	384,00	804,00	1 104,00	
Seguros	2 740,00	2 740,00	1 200,00	630,00	750,00	160,00	
Contencioso e notariado	612,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de representação	5 081,73	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	
Limpeza, higiene e conforto	3 527,48	3 300,00	1 000,00	800,00	800,00	700,00	
Outros serviços	4 000,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00	
Gastos Pessoal	94 139,20	112 758,41	59 113,96	15 381,94	15 381,87	22 880,64	0,00
Remunerações	71 727,15	86 971,56	42 908,68	12 628,61	12 628,55	18 805,72	0,00
Vencimentos anuais	56 599,94	69 599,89	34 800,00	9 999,99	9 999,95	14 799,95	
Subsídio férias / Natal	10 299,98	11 599,98	5 800,00	1 666,67	1 666,66	2 466,66	
Subsídio alimentação	4 827,23	5 771,69	2 308,68	961,95	961,95	1 539,12	
Trabalho suplementar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Benefícios pós-emprego	6 623,68	6 623,68	6 623,68	0,00	0,00	0,00	
Encargos sobre remunerações	14 918,67	18 107,57	9 053,80	2 601,67	2 601,65	3 850,45	
Seguro acidentes no trabalho	869,70	1 055,60	527,80	151,67	151,67	224,47	
Outros gastos							
Perdas por Imparidade	225 000,00						
Redução de Justo Valor							
Outros Rendimentos	225 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares							
Rendas em propriedades	225 000,00	0,00	0,00				
Correcções rel. Exerc. Anteriores							
Outros	0,00	1 000,00	1 000,00				
Juros , dividendos	111,71	500,00	500,00				
Outros Gastos	778,00	1 000,00	1 000,00				
Realização fins estatutários		0,00					
Resultado A. Dep. G. Financ. e Imp.	-54 171,66	-16 034,94	-90 408,49	20 472,93	19 973,56	33 927,06	0,00
Gastos /reversões de depreç e amortização	73 005,17	73 005,17	28 160,52	8 381,40	5 378,88	30 738,77	345,60
Resultado Operacional	-127 176,83	-89 040,12	-118 569,01	12 091,53	14 594,68	3 188,28	-345,60
Juros e rendimentos similares obtidos	50,00	100,00	100,00				
Resultado antes de Impostos	-127 126,83	-88 940,12	-118 469,01	12 091,53	14 594,68	3 188,28	-345,60
Resultado Líquido do período	-127 126,83	-88 940,12	-118 469,01	12 091,53	14 594,68	3 188,28	-345,60

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
	2020	2021	2022
Rendimentos Operacionais			
Prestação de Serviços	90 482	103 523	155 400
Outros proveitos	210 896	225 162	1 500
Total	301 377	328 684	156 900
Gastos Operacionais			
FSE	79 886	62 939	59 177
Custos Pessoal	135 343	94 139	112 758
Outros custos Operacionais	2 961	778	1 000
Imparidades	185 000	225 000	0
Total	403 189	382 856	172 935
EBITDA - Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização	-101 812	-54 172	-16 035
Ajustamentos			
Amortizações	75 338	73 005	73 005
Resultado Operacional	-177 149	-127 177	-89 040
Resultados Financeiros			
Rendimentos Financeiros	0	50	100
Juros e encargos financeiros	0	0	0
Total	0	50	100
Resultado Antes de Impostos	-177 149	-127 127	-88 940
Resultados Líquidos	-177 149	-127 127	-88 940



FUNDADA EM 1882

Parecer do Definitório

PARECER DO DEFINITÓRIO



Nos termos dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, reuniu o Definitório, no dia 15 de Novembro de 2021, pela 15 horas, para apreciar e dar o parecer sobre o Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2022, apresentados pela Mesa Administrativa, e, a submeter à próxima Assembleia Geral.

Actuação que vem sendo prosseguida pela Mesa Administrativa parece-nos adequada aos interesses da instituição, onde se destaca a cautela e rigor. E manifesto o controle de custos, e, a melhor estratégia para a obtenção de proveitos.

Tendo presente o exposto, o Definitório é de parecer que sejam aprovados o Programa de Acção e Orçamento para 2022.

O Definitório